



Meio: Mensageiro de Bragança  
Data: 4 de Agosto 2016

## // Freixo de Espada à Cinta

### Aprovada candidatura de 1,9 milhões para recuperação de antiga fortificação medieval

O município de Freixo de Espada à Cinta viu aprovada uma candidatura no montante de 1,9 milhões de euros para a recuperação e revitalização da área envolvente ao antigo castelo medieval.

A candidatura foi efetuada a fundos comunitários através do Programa Operacional Regional do Norte “ Norte 2020”.

“É muito importante para Freixo de Espada à Cinta, que aquela área da vila seja requalificada e valorizada, porque só desta maneira se consegue um maior desenvolvimento turístico da sede concelho”, frisou a presidente da câmara, Maria do Céu Quintas.

Segundo a autarca, com o projeto de valorização daquele espaço, inserido na zona histórica, a vila seja mais atrativa do ponto de vista turístico, dado o número de monumentos de origem medieval e manuelina, ali existentes são “únicos “ no país.

“Agora perspetivo que dentro de dois anos, aquela zona do centro histórico, seja um polo dinamizador do turismo, na vila de Freixo de Espada à Cinta”, enfatizou.

Uma equipa de arqueólogos ao serviço do município de Freixo de Espada à Cinta está a colocar a descoberto, vestígios da antiga fortaleza medieval da vila, presumivelmente datada do reinado de D. Dinis.

O trabalho procura descobrir o perímetro das muralhas, que deverá rondar os cerca de 300 metros e que, ao que tudo indica, era composto por oito torres de menagem, sendo considerado pelos arqueólogos como um castelo “opulento” para a região de fronteira. João Nisa, um dos investigadores envolvidos nas escavações, explicou que



se trata de uma fortificação do século XIII, que ao longo do tempo foi sendo “desmantelada”, para que as “pedras já trabalhadas” fossem utilizadas na construção de algumas das casas “das famílias mais emblemáticas” da vila de Freixo de Espada à Cinta, do início do século XIX.

“Estamos a efetuar a segunda campanha de escavações e já colocamos a descoberto dois torrões da antiga notificação e uma parte importante do pano de muralhas, que em sítios atinge os 2,5 metros de altura, destacou o arqueólogo.

Os trabalhos vão continuar nos próximos dois meses, no intuito de se descobrirem outras áreas de interesse arqueológico, e integra-las no projeto de revitalização e recuperação da antiga fortaleza transfronteiriça.

Para além de contribuir para a defesa do invasor castelhano, o castelo de Freixo de Espada à Cinta tinha por missão defender o percurso da travessia do rio Douro, feita através de uma barca, que fazia a ligação transfronteiriça com o reino de Castela.

■ Francisco Pinto